



FITOSSOCIOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE UMA ÁREA DE CABRUCÁ UTILIZADA PARA RECUPERAÇÃO FLORESTAL NA REGIÃO SUL DA BAHIA, BRASIL

Alan Santos SILVA JUNIOR¹, Alexandra Bomfim de OLIVEIRA¹, Regina Helena Rosa SAMBUICHI²

¹Graduando em Ciências Biológicas; ²Docente do Departamento de Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Rodovia Ilhéus - Itabuna Km16, Ilhéus - Ba. (alan_bio@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica da região sul da Bahia é uma floresta tropical úmida muito rica em espécies e com alto grau de endemismo (Mori *et al.* 1983, Thomas *et al.* 1998). Devido ao intenso desmatamento, estima-se que existam menos de 7% de área de floresta remanescente na região, reduzida principalmente a pequenos fragmentos impactados pelo corte seletivo e efeito de borda (Saatchi *et al.* 2001). Nessa região, muitas árvores nativas foram conservadas nas áreas onde o cultivo do cacau foi implantado sob a floresta nativa raleada, em um sistema conhecido como cabruca. Estima-se que aproximadamente 6.800 km² de florestas na região tenham sido transformadas em plantações de cacau, dos quais cerca de 70% seriam de cabrucas (Franco *et al.* 1994). As unidades de conservação existentes são pequenas, altamente impactadas e insuficientes para garantir a continuidade das espécies endêmicas (Dietz *et al.* 1996). As cabrucas são importantes por funcionarem como corredores ecológicos interligando os fragmentos florestais e minimizarem o efeito de borda (Pardini 2004). Sambuichi e Haridasan (no prelo), estudando áreas de cabruca abandonadas no sul da Bahia, mostraram também que estas áreas apresentam um grande potencial para restauração de áreas de floresta na região. Este trabalho teve como objetivo avaliar a estrutura e a composição florística da vegetação arbórea de uma cabruca antiga utilizada para recuperação florestal, visando gerar subsídios para orientar ações de restauração florestal na região.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em uma área de 9,0 ha de uma cabruca antiga onde foi iniciado, a cerca de doze anos, um processo de recuperação florestal, através do plantio de árvores nativas e retirada de parte dos cacaueiros. A área está localizada no Município de Ilhéus, BA, com o clima classificado como Af de Köppen, quente e sempre úmido e a

vegetação original de Floresta Ombrófila Densa. Foram medidos e identificados todos os indivíduos arbóreos que apresentarem DAP (diâmetro a 130 cm do chão) e ≥ 20 cm. Calculou-se a densidade e a área basal, absolutas e relativas (Greig-Smith 1983) de cada espécie arbórea encontrada na área. A coleta dos dados foi realizada no período de agosto de 2005 a fevereiro de 2006.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na área de estudo foram encontrados 850 indivíduos arbóreos e 74 espécies, com 16,1 m² ha⁻¹ de área basal. A maioria das árvores (55%) ocorreu na primeira classe de tamanho (DAP de 20 a 35 cm). A espécie que apresentou maior densidade (12,2%) e área basal (16,4%) relativas foi *Artocarpus heterophyllus* Lam. (jaqueira), seguida de *Spondias mombin* L. (cajazeira) (11,5% e 12,9%, respectivamente). Essas são árvores frutíferas exóticas à região que aparecem entre as espécies mais importantes em todos os levantamentos feitos nas áreas de cabrucas mais antigas, aquelas plantações estabelecidas na primeira metade do século vinte ou nos séculos anteriores (Hummel 1995, Sambuichi 2002, Sambuichi & Haridasan, no prelo). Nas cabrucas mais novas, essas espécies não ocorrem ou são raras (Sambuichi 2006). Na área estudada, essas duas espécies apresentaram maior porcentagem de indivíduos na primeira classe de tamanho, indicando que estão recrutando novos indivíduos. Outras espécies que apresentaram densidades relativas mais altas foram *Senna multijuga* (Rich.) H.S. Irwin & Barneby, *Cecropia* sp., *Tapirira guianensis* Aubl. e *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguirre, Steyerl & Frodin., espécies características de estágios iniciais de sucessão. A maior parte das espécies observadas na área estudada foi de pioneiras e secundárias iniciais, resultado diferente do encontrado em outras cabrucas abandonadas, onde a maioria foi de espécies de estágios sucessionais tardios (Sambuichi e Haridasan, no prelo). Na área estudada, a ausência de florestas bem conservadas

no entorno, pode explicar a riqueza relativamente mais baixa de espécies tardias.

CONCLUSÕES

As espécies que apresentaram maiores densidades relativas na área de estudo foram exóticas à região. A maior parte das espécies encontradas foi de pioneiras e secundárias iniciais. Esses dados indicam que, para acelerar o processo de sucessão, e possibilitar uma melhor restauração das características da floresta original é adequado fazer na área o plantio de enriquecimento com espécies tardias e o corte das espécies exóticas dominantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIETZ, J. M.; SOUSA, S. N. DE E BILLERBECK, R. 1996. Population dynamics of golden-headed lion tamarins *Leontopithecus chrysomelas* in Una Reserve, Brazil. *Dodo, Journal of the Jersey Wildlife Preservation Trust*, 32:115-122.
- FRANCO, M.; HOLZ, B.; KAULE, G.; KLEYER, M.; MENEZES, M. DE; PEREIRA, J. M. E TREVISAN, S. 1994. *Program of the environmental development of the rainforest region in Bahia, Brazil -development of a methodology*. Stuttgart-Hohenheim, University of Stuttgart.
- GREIG-SMITH, P. 1983. Quantitative plant ecology. Oxford, *Blackwell Scientific Publication*. 359 p.
- HUMMEL, M. 1995. *Botanical analysis of the shade tree population in two cabruca cocoa plantations in southern Bahia, Brazil*. Stuttgart-Hohenheim, Thesis for the Diploma in Agricultural Biology, University of Stuttgart.
- MORI, S. A.; BOOM, B. M.; CARVALHO, A. M. DE E SANTOS, T. S. 1983. Southern Bahian moist forests. *Botanical Review*, 49(2):155-232.
- PARDINI, R. 2004. Effects of forest fragmentation on small mammals in an Atlantic Forest landscape. *Biodiversity and Conservation*, 13: 2567-2586.
- SAATCHI, S.; AGOSTI, D.; ALGER, K.; DELABIE, J. E MUSINSKY, J. 2001. Examining fragmentation and loss of primary forest in the southern bahian Atlantic Forest of Brazil with radar imagery. *Conservation Biology*, 15(4):867-875.
- SAMBUICHI, R. H. R. 2002. Fitossociologia e diversidade de espécies arbóreas em cabruca (Mata Atlântica raleada sobre plantação de cacau) na região sul da Bahia, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, 16(1): 89-101.
- SAMBUICHI, R. H. R. 2006. Estrutura e dinâmica do componente arbóreo em área de cabruca na região cacauzeira do sul da Bahia. *Acta Botanica Brasilica*, 20(4): 943-954.
- SAMBUICHI, R. H. R. E HARIDASAN, M. (no prelo). Recovery of species richness and conservation of native Atlantic forest trees in the cacao plantations of southern Bahia in Brazil. *Biodiversity and Conservation*.
- THOMAS, W.W.; CARVALHO, A.M.; AMORIM, A.M.A.; GARRISON, J. & ARBELÁEZ, A.L. 1998. Plant endemism in two forests in southern Bahia, Brasil. *Biodiversity and Conservation*, 7: 311-322.
- PALAVRAS-CHAVE: Mata atlântica, cabruca, fitossociologia, composição florística.
- AGÊNCIA FINANCIADORA: UESC.